

A terceira ponte será erguida entre o Clube de Golfe, no Setor de Clubes Sul e a QL 26 do Lago Sul. Com 1,2 km de extensão, ela tem um vão quatro vezes maior que o da Ponte Costa e Silva, conhecida como Ponte Nova. No edital do concurso para o projeto básico, está previsto um vão central de 70 m de largura com altura mínima de 20 m. "O objetivo disto é não comprometer a prática de esportes náuticos, uma vez que a ponte se localiza entre as duas principais raias de vela do Paranoá", explicou o presidente da companhia.

Inicialmente a ponte beneficiará as populações do Lago Sul, São Sebastião, Paranoá e dos novos bairros derivados dos condomínios (Jardim Botânico, Dom Bosco e São Bartolomeu) que tem como principal acesso ao Plano Piloto a Ponte Costa e Silva. Uma população estimada de 350 mil pessoas. O presidente da Terracap acredita que a ponte beneficiará até mesmo a população de cidades do entorno Sul, o Gamma e Santa Maria. "Para as pes-

A estimativa de tráfego sobre a ponte é de 25 mil veículos por dia. A Terracap ainda não decidiu se vai explorar diretamente o pedágio ou fazer seu controle de forma terceirizada. Uma decisão tomada é que o controle do fluxo de veículos e do pedágio será automatizado. "Certamente não vamos fazer da forma convencional em estradas, que consiste na formação de filas em guichês de pagamento para a liberação de passagem", adiantou Bassul. Ele estuda formas de controle que vão desde o uso de sistemas de radares eletrônicos, como os pardais, que registrariam a passagem dos veículos e mandariam a conta do pedágio para a residência dos proprietários e a adoção de cartões eletrônicos de débito com controle de leitura por rádio-frequência.

SERVIÇO

Informações sobre o concurso do projeto arquitetônico da terceira ponte podem ser obtidas na sede do IAB/DF na SGAS 603, Lote 21 - CEP: 70.200-630, Brasília e pelo telefone (061) 223-5903.

D. F. - Lago sul
CULA COM A EDIÇÃO NACIONAL

Terracap prevê R\$ 7,5 milhões para começar a terceira ponte

Rogério dy la Fuente
de Brasília

Deve ser conhecido no próximo dia 27 de novembro o projeto vencedor do concurso público para o projeto arquitetônico da terceira ponte do Lago Paranoá, obra que teve a construção assumida pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal - Terracap, há dois meses. De acordo com o edital já lançado, o projeto básico terá de trabalhar com um orçamento máximo para a obra no valor de R\$ 40 milhões. O presidente da Terracap, José Roberto Bassul, revelou que a empresa custeará toda a obra com recursos próprios e já previu, em seu orçamento de 1999, R\$ 7,5 milhões para o início da construção a partir de agosto do ano que vem.

O concurso público está sendo promovido pela Terracap em parceria com o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/DF) e as inscrições encerram-se na próxima sexta-feira. A entrega dos projetos pode ser efetuada até o dia 10 de novembro. (Cont. Pág. 8)

Terracap prevê R\$ 7,5 milhões para começar a terceira...

Rogério dy la Fuente
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

No dia 27, em uma exposição de todos os trabalhos concorrentes que vai ocorrer no Espaço Cultural da 508 Sul, o projeto vencedor será divulgado. Além disso, será conhecido o nome dado a ponte. A Terracap lança nos próximos dias, juntamente com o jornal Correio Braziliense, um concurso entre os moradores do Distrito Federal para escolha desse nome.

Entre os 36 projetos já inscritos há trabalhos de equipes de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e, logicamente, de Brasília. Na opinião de Bassul, que já foi presidente do IAB, o fato da obra se localizar em Brasília e ter a garantia de que será construída (a previsão é de inauguração em julho de 2002) é um dos principais atrativos aos profissionais da área. "A visibilidade e projeção que este projeto dará aos arquitetos e engenheiros que ganharem o concurso é imensa. Nossa perspectiva é de que a ponte não será apenas uma solução viária para o DF, mas um incremento ao turismo, torne-se um novo cartão postal da cidade", declarou.

Os três primeiros colocados receberão uma premiação total de R\$ 40 mil - R\$ 25 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente, para o 1º, 2º e 3º colocados. No dia do anúncio, o vencedor assinará um contrato com a Terracap no valor de R\$ 125 mil para efetuar, em 60 dias, o detalhamento do projeto. As primeiras licitações da construção devem ocorrer, segundo o cronograma da Terracap, entre março e junho do próximo ano.



José Roberto Bassul

soas que enfrentam o congestionamento na BR-040 que segue-se na EPIA, tomar a DF-001 em direção a São Sebastião e depois passar pela ponte será uma alternativa interessante", especula.

O edital do projeto básico prevê ainda que a ponte deve conter quatro faixas de rolamento para veículos, duas em cada sentido e espaço para trânsito de pedestres. A expectativa é que a construção qualifique as paisagens urbanas e naturais do Paranoá, incrementando o turismo. "A partir da ponte se terá vistas privilegiadas do Plano Piloto e do Palácio da Alvorada o que naturalmente nos obrigou a pensar nos pedestres. Destes e de outros locais se poderá ver a ponte, bem no meio do Projeto Orla", complementa Bassul.

O retorno do investimento de construção da terceira ponte virá para a Terracap em forma de cobrança de pedágio. Em outubro de 1997 foi realizada uma licitação para concessão da exploração econômica da ponte pela iniciativa privada em troca de sua construção. Nenhum grupo econômico ou empresa se habilitou e a Terracap decidiu, este ano, assumir o investimento. Na licitação esvaziada a tarifa máxima estipulada para o pedágio foi de R\$ 1,30. "Se utilizarmos o mesmo valor para o pedágio, o investimento retornará em 11 ou 12 anos", previu.